

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

NA ITÁLIA
UM ANO DEPOIS DA OCUPA-
ÇÃO DAS FABRÍCASUm manifesto da União Sindi-
calista Italiana

Trabalhadores!

Fez um ano que a bandeira vermelha, símbolo de conquistas proletárias, foi içada nas fábricas defendidas pelo vosso braço, guardadas pelas vossas armas.

A Ligúria — iniciadora da nossa Sestri Ponente — tinha dado o sinal precursor. A nossa propaganda tinha contribuído para isso. Todo o proletariado estava impaciente por agir. A vitória teria sido certa, se os dirigentes oficiais tivessem preferido a disciplina obrigatoria para com o proletariado à disciplina servil para com o Estado burguês.

Trabalhadores!

A luta mostrava bem os erros da tática do passado, quando a batalha era travada frequentemente e sem objectivo preciso nas estradas e nas praças públicas [em condições desfavoráveis para as massas e de fácil repressão para o Estado]. Além disso mostrava a falsidade daquele princípio funesto, próprio de todas as escolas e partidos estatistas, para os quais a revolução consiste na tomada do poder político, encarregado de realizar por leis a restituição aos produtores da riqueza social.

Daqueles partidos que vêm no parlamento e nos deputados os órgãos e os delegados autorizados para a emancipação operária!

O proletariado italiano da "guarda-avanzada" mostrou preferir o nosso método de *expropriação direta*.

Companhias trabalhadoras!

Sejam estes dias para vós da séria ponderação.

Meditaí, e a experiência amarga e dolorosa não vos vá gelar a alma como o frio do scepticismo, mas que vos vá temperar de forças novas e dar-vos a certeza mais segura, que nem as intrigas dos políticos, nem as forças ou forças inimigas poderão evitar a nossa vitória.

Apertar e reorganizar as vossas fileiras, e enquanto vos preparam para as mais vastas lutas de amanhã, defendei hoje, e assegurai as conquistas passadas.

E vós, trabalhadores da União Sindicalista Italiana, no orgulho legítimo do vosso dever cumprido nos dias vermelhos de Setembro de 1920, temprai os espíritos para as duras lutas que nos esperam, e demonstrai agora, como já nos longos anos de guerra, que podem destruir as nossas Casas do Povo, prender os nossos militantes, mas a União Sindicalista Italiana é insupprimível e seu ideal invencível.

O comité executivo da União Sindicalista Italiana.

Milão, Setembro de 1921.

A guerra civil na Virginia
de Oeste

A Virginia de Oeste está hoje em guerra civil. Não são exércitos regulares, comandados militarmente e prosseguindo uma vitória militar, que andam em luta.

As forças que esta guerra opõem uma à outra são, dum lado, os proprietários e os patrões das minas de carvão e, do outro, os mineiros. Os mineiros são auxiliados e encorajados pela United Mine Workers of America, sindicato filiado na Federação Americana do Trabalho.

A questão entre elas resume-se no seguinte: Os operários querem ter o direito de se associarem na United Mine Workers of America e de só se tratar com os patrões por intermédio desse organismo, mas estes negam-se a todo o transar aceitar tais condições.

Em certas minas tem-se despedido todos os operários que aderiram ao sindicato, não se dando trabalho senão àqueles que assinam um contrato, pelo qual se comprometem a não entrar para o sindicato respectivo.

Para fazermos valer em as suas opiniões tem recorrido as duas partes à luta violenta, tendo travado já verdadeiros combates.

Decorreram quinze anos.

DE BOM HUMOR

Com os disparates inerentes e inevitáveis está em pleno vigor o bem intencionado mas disparato decreto ratificado do actual cidadão ministro do Interior que houve por bem promulgar essa medida de sanitário intuito contra a peste lavrante em diversos países e, ao que parece, em Portugal.

Pei parte que me toca não agradeço o referido senhor, ministro o cuidado que, se ne se particular, teve comigo, quando é certo que não deu ainda e que, provavelmente, não dará uma pena que me liberte dos assambaladores e mixordeiros do alimentício que vão dando comigo em defunto precece, arrancando-me coiro e cabelo como, de resto, fazem a tóda a gente a cujos clamares retumbantes os nossos homens do Estado, havidos e por haver, tem feito ouvidos de mercador.

A peste a que aquele sr. ministro pretende deter a marcha e os progressos não é coisa para assustar alguém e chega a ser inofensiva, podendo mesmo trazer grandes benefícios: é nação o seu projeto desenvolvimento, pois que, de certeza, quanto maior for a mortalidade por ela ocasionada, tanto menor será o número dos imbecis e patifes, entre nós, portugueses.

A divina Providência que escreve diretamente por linhas tortas, ao enviar a Portugal o seu agente pestoso, bem soube o que fez e muito mal se conduziu na circunstância o actual sr. ministro do Interior, atravessando-se no caminho dos seus dirigentes superiores com o sobreedito decreto ratificada.

O sr. presidente da república que referiu o sobreedito decreto, sabe perfeitamente, na sua qualidade de médico, que os micrōblos, de maneira geral, são os agentes da vida física.

Logo, por conseguinte, a sua destruição é uma malfeitoria social de que torna responsáveis e culpados os sábios bacteriologistas, estrangeiros e nacionais, que os temos aqui muito distintos, seja dito de passagem, tendo sido *primo inter primus* o ilustre e malogrado dr. Câmara Pestana que foi vítima da peste bubônica que, há anos, lavrou na cidade invicta que guarda,ufana, o coração do invicto e «ominoso» regime.

Lidei por muito tempo com os nossos melhores bacteriologistas, pelo que entendo um nadir de micrōblos que, no fim de contas, são uns bichos quasi imaginários que ninguém pode enxergar, a não ser ao microscópio, não podendo admitir-se que uns animais tão pequenos possam fazer mal à gente.

Não se atrapalhe o leitor e não se rale com a peste nem com os micrōblos, exceptuando os da política e aqueles que pululam no organismo estatístico dos abastecimentos, ocasionando a carestia sempre crescente da vida que a recente injeção sub-cutânea dos cincuenta milhões de dollars mais agravou.

Não se atrapalhe nem sobressalte o leitor com qualquer outra peste.

Uma vez, no Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, depois não sei de que manipulações ou experiências com as culturas vivas do cólera, o dr. sr. Aníbal Betencourt, ilustre director do mesmo Instituto, de parceria científica com o dr. sr. Carlos França, que eu já acusei, face a face, de malfeitor social como inimigo irreductível dos micrōblos, agentes da vida física, em lugar de proceder à desinfecção das mãos com o sublimado a um por mil, desinfetou-as, a minha vista, com álcool absoluto.

Ao meu reparo pela preferência do álcool sobre o sublimado, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

Aos meus reparos, respondeu-me, ex., que o dito álcool, além do fôrmo, é o desinfetante mais energético, não havendo micro-organismo que lhe resista, sendo da mesma opinião o dr. Carlos França e creio até que o dr. Març Athias, outro distinto bacteriologista português que eu suponho ser ainda o director do serviço anti-bacteriologico no ex-real Instituto Câmara Pestana.

